



EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

Dezembro/2024

CARACTERÍSTICAS

NOME

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ

56.240.777/0001-88

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

N/A

DATA DE INÍCIO

Outubro de 2024

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

GESTÃO

Exa Capital Asset LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,12% ao ano

TAXA DE GESTÃO

Até 1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE

15% do que exceder CDI + 1%

QUANTIDADE DE EMISSÕES

1

QUANTIDADE DE COTAS

2.499.216

PRAZO

7 (sete) anos

R\$ 10,40

Cota Patrimonial

R\$0,125

Distribuição Mensal

1,20%

Rendimento a.m (%)

1,1

Duration (anos)

CDI + 6,63% a.a

Taxa Média Carteira

95,9%

% da Carteira alocado em Dez-24



Gestão de Recursos

Objetivo do Fundo

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio (EXAG) tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados com produtos estruturados e isentos. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

Comentário do Gestor

Em dezembro de 2024, a economia brasileira enfrentou desafios significativos. O dólar atingiu um recorde histórico, fechando em R\$ 6,2672 no dia 18, refletindo incertezas fiscais e influências externas. Em resposta à pressão inflacionária, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para 12,25% ao ano, surpreendendo o mercado e sinalizando possíveis novos aumentos para conter a inflação, que se aproximou do teto da meta estabelecida.

No cenário internacional, a reeleição de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos gerou expectativas mistas sobre a economia global, influenciando mercados e políticas econômicas. Além disso, a União Europeia e o Mercosul anunciaram um acordo de livre comércio, criando uma das maiores alianças comerciais do mundo, com potencial para impactar positivamente as economias dos países envolvidos.

Apesar desses desafios, a economia brasileira registrou crescimento de 2,5% nos 12 meses até dezembro, indicando uma recuperação gradual. No entanto, a desvalorização do real e a inflação persistente continuam a exigir cautela e estratégias sólidas por parte de investidores e formuladores de políticas econômicas.

Apesar dos desafios econômicos gerais, o agronegócio brasileiro foi um dos setores de destaque em dezembro de 2024, contribuindo significativamente para o crescimento do PIB anual. A reabertura do mercado chinês para a carne bovina brasileira impulsionou as exportações, enquanto a produção recorde de grãos, como soja e milho, reforçou o papel do Brasil como líder global no setor. No entanto, a alta nos custos de insumos, impulsionada pela desvalorização do real, e os efeitos das incertezas fiscais demandaram maior resiliência e planejamento estratégico dos produtores. Ainda assim, o setor seguiu como um dos pilares fundamentais da economia, demonstrando capacidade de adaptação e competitividade no cenário internacional.

No mês de dezembro, o fundo EXAG11 completou seu terceiro mês de existência e com isso a sua primeira distribuição de dividendos. O fundo irá distribuir 0,125 reais/cota, equivalente a uma rentabilidade 1,20% a.m. Não houve mudanças na composição da carteira.

Panorama do Agronegócio

Soja

Em dezembro de 2024, o mercado global de soja apresenta cotações pressionadas, com preços abaixo de USD 10,00 por bushel na Bolsa de Chicago, reflexo de um cenário de oferta abundante. O Brasil se destaca como um dos maiores protagonistas do mercado, impulsionado pela desvalorização do real frente ao dólar, que melhora a competitividade de sua soja no mercado internacional. Com previsões climáticas favoráveis e chuvas consistentes nas principais regiões produtoras, a safra brasileira de 2024/2025 deve atingir um recorde de 169 milhões de toneladas. Além disso, a vantagem cambial e a colheita robusta devem manter o Brasil como o maior exportador global, com embarques estimados em 105,5 milhões de toneladas.

Internamente, o Brasil continua a expandir sua área de cultivo, que deve alcançar 47,3 milhões de hectares em 2024/2025, representando mais de 32% da área mundial de soja. O consumo doméstico estável e o aumento da produção reforçam a importância do país na cadeia global. Além disso, o estoque final brasileiro é projetado em 33,5 milhões de toneladas, garantindo uma boa relação entre oferta e demanda. Esses números refletem a liderança do Brasil no mercado global, sendo um pilar essencial para suprir a demanda crescente, especialmente da China, maior importadora mundial da oleaginosa.

Milho

Em dezembro de 2024, o mercado global de milho foi impactado pela atualização do relatório de oferta e demanda do USDA, que apontou uma redução nos estoques globais devido ao aumento na demanda, afetando a relação estoque/uso para a safra 2024/25. Nos Estados Unidos, as exportações mais fortes forneceram suporte aos preços, enquanto no Brasil, a produção projetada manteve-se em 127 milhões de toneladas, confirmando sua posição como um dos maiores exportadores mundiais. Contudo, a retração de 5,7% nas exportações brasileiras para 41,5 milhões de toneladas em 2023/24 chamou atenção.

No Brasil, o foco se manteve no desenvolvimento da safrinha, cuja evolução nos próximos meses será decisiva para as tendências de preços em 2025. O aumento de 34,2% nos estoques finais brasileiros, totalizando 7,84 milhões de toneladas, foi destacado como um ponto positivo, contribuindo para a estabilidade do mercado interno diante de um consumo doméstico crescente, projetado em 85,5 milhões de toneladas.

Algodão

Em dezembro de 2024, o algodão teve destaque global com a produção mundial atingindo 117,4 milhões de fardos, o maior volume desde 2019/20. Esse aumento de 4% em relação à safra anterior foi liderado pelos Estados Unidos, Brasil e China, compensando reduções na produção da Índia e Paquistão. O Brasil, em particular, registrou uma safra recorde de 16,9 milhões de fardos, impulsionada por uma área colhida de quase 2 milhões de hectares, a maior em três décadas. No entanto, o comércio global de algodão apresentou queda de 5%, principalmente devido à redução nas importações da China. As estimativas para os estoques finais globais também subiram, totalizando 76 milhões de fardos, reflexo de um crescimento na produção que superou o aumento no consumo industrial.

No Brasil, a safra foi marcada por condições climáticas favoráveis, que garantiram altos níveis de produtividade, posicionando o país como um dos principais exportadores mundiais. O aumento na produção ajudou a reduzir a dependência de importações de algodão e reforçou a competitividade brasileira no mercado internacional, especialmente em meio a um cenário de demanda global relativamente estável. No entanto, os preços médios globais do algodão continuaram em declínio pelo terceiro ano consecutivo, influenciados pela incerteza econômica e competição de fibras sintéticas.

Descrição dos Ativos

Grupo Lermen



MT – Nova Ubiratã



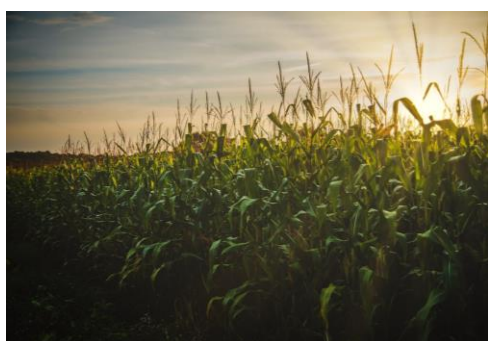
Produtor Rural



CRA

- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

Celini



GO – Cristalina



Produtor Rural



CPR-F

- O grupo atua com produção agrícola de Soja, Milho, Feijão e Milheto
- Área Total de 9.000 hectares, sendo 4.700 hectares produtivos
- Atuação consolidada na região
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 392% considerando o valor de mercado

Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

DRE

Resultado R\$	out/24	nov/24	dez/24	Acum. 2024
Total Receitas	330.188	302.198	365.317	997.703
Despesas	(27.081)	(17.780)	(18.797)	(63.658)
Resultado Líquido	303.107	284.417	346.520	934.044
Resultado Por Cota	0,121	0,114	0,139	0,374
Rendimento Distribuído/Cota	0,000	0,000	0,125	0,125
Rendimento Distribuido/Rend. Total	0%	0%	90%	33%

Carteira Consolidada

Ativo	UF	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantias	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
Grupo Lermen	MT	CRA	CDI	4,85%	Aval + AF de Terras	mai/30	3.058	12%
Celini	GO	CPR-F	CDI	6,00%	Aval + AF de Terras	jul/25	6.003	23%
Ubere	MT	CPR-F	CDI	5,50%	Aval + AF de Terras	ago/25	13.784	53%
EXA RF AT ¹			CDI	21,76%			2.108	8%
Caixa			CDI	0,00%			1068	4%
Total			CDI	6,63%			26.021	100%



www.exacapital.com.br



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos